



Ministério da Saúde  
Secretaria Executiva

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento  
Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica  
Coordenação de Projetos de Cooperação Nacional

#### ATA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 24 dias do mês de fevereiro do ano de 2022, às 11 horas, na sede da Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS, Lote 19 - Avenida das Nações, SEN - Asa Norte, Brasília/DF, no Auditório Carlyle Guerra de Macedo, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), em cumprimento ao §1º do art. 4º do Anexo XCIII à Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, sob a Presidência do Senhor Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos, Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Saúde e com o comparecimento dos demais membros do colegiado, Senhor Wilames Freire Bezerra, Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), e o Senhor Nésio Fernandes de Medeiros Júnior, Vice-Presidente regional do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Registradas as presenças (0025609213): Sr. Alberto Cosme Lopes de Souza, Assessor Especial GAB/SE/MS; Sr. Tiago de Tarcio Vasconcelos, Assessor GAB/SE/MS; Sr. Daniel Meirelles Fernandes Pereira, Diretor substituto do DESID/SE/MS; Sra. Ana Paula Rodrigues Siqueira, Coordenadora-Geral CGPC/DESID/SE/MS; Sr. Everton Macedo Silva, Coordenador-Geral GCES/DESID/SE/MS; Sra. Marcela Iwano, Coordenadora CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sra. Ligeíze Ferreira Lins, Técnica CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sr. Stefano Nunes Portuguez de Souza, Técnico CGPC/DESID/SE/MS; Sra. Danielle Paes Gouveia, Técnica CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sra. Angélica da Conceição Alves Pereira, Assistente Administrativo CGPC/DESID/MS; Sra. Máira Batista Botelho, Secretária SAES/MS; Sra. Andressa Bolzan Degaut, Diretora de Programa SAES/MS; Sra. Sandra de Castro Barros, Secretária SCTIE/MS; Sra. Ana Paula Teles Ferreira Barreto, Chefe de Gabinete SCTIE/MS; Sra. Patricia de Campos Couto, Coordenadora COPP/CGFPS/DECIT/SCTIE/MS; Sr. Wesley Pires Barbosa, Gerente de Projetos GAB/SAPS/MS; Sr. Gerson Fernando Mendes Pereira, Secretário substituto SVS/MS; Sr. Marcelo Mafra Leal, Assessor GAB/SVS/MS; Sra. Betina Vidoto, Assessora GAB/SVS/MS; Sra. Vânia Rodrigues Bezerra, Diretora de Responsabilidade Social da Sociedade Beneficente de Senhoras – Hospital Sírio Libanês (HSL); Sr. Alex Ricardo Martins, Gerente de Programa Governamentais (HSL); Sra. Cleusa Ramos, Superintendente de Educação e Responsabilidade Social da Associação do Sanatório Sírio Hospital do Coração (HCor); Sra. Bernadete Weber, Assessora Técnica à Diretoria (HCor); Sr. Luis Eduardo Ramos Mariath, Superintendente de Responsabilidade Social da Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV); Sr. Lucas Barbieri, Gerente de Projetos Proadi-SUS (AHMV); Sra. Ana Paula Neves M. de Pinho, Diretora Executiva de Responsabilidade Social do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC); Sra. Bruna Jacobina, Gerente Financeiro (HAOC); Sra. Nídia Cristina de Souza, Gerente de Projetos (HAOC); Sr. Arnaldo Bartalo Junior, Diretor-Executivo de Sustentabilidade e Impacto Social da Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência (BP); Sr. Dante Dianezi Gambardella, Gerente de Projetos de Filantropia (BP); Sr. Renato Tanjoni, Gerente de Responsabilidade Social da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira – Hospital Albert Einstein (HIAE); Sra. Fernanda Pahim, (HIAE); Sr. Rogério L'Abbate Kelian, Gerente de Ações Integradas Hospitais Proadi-SUS; Sr. Mauro Guimarães Junqueira, Secretário-Executivo do Conasems; Sr. Nilo Bretas Junior, Coordenador Técnico Conasems; Sr. René Santos, Assessor Técnico do Conass; Sr. Paulo Alves, SESA-ES; Sr. Edson C. Pistori, SESA- ES.

Participaram também, de forma virtual, via plataforma Zoom: Sra. Nayana Fernandes Rodrigues, Técnica CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sra. Tatiane Vanessa Alves da Cunha, Técnica CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sra. Paula Luisa Eberte Denicol, Técnica CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sra. Raquel Leandro Andretto, Técnica CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sr. Guilherme de Paula Pinto Schettino, Diretor de Responsabilidade Social (HIAE); Sr. Luiz Antônio Mattia, Consultor de Relacionamento Institucional (AHMV).

Iniciada a sessão, o Sr. Alessandro Vasconcelos, Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Saúde, deu as boas-vindas aos presentes na segunda reunião do Comitê Gestor em 2022, saudou a Sra. Sandra de Castro Barros que assumiu a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE/MS) e parabenizou a equipe do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID) pela organização administrativa do Proadi-SUS. Na sequência a Sr. Daniel Meirelles Fernandes Pereira, Diretor substituto do DESID/SE/MS, agradeceu pela presença de todos e parabenizou a Secretária Sandra Barros por ter assumido a SCTIE/MS e reforçou a importância das reuniões do Proadi-SUS.

Em ato contínuo, o Sr. Daniel deu início a pauta de informes, trazendo o panorama do Proadi-SUS, conforme apresentação (0025609400). Acrescentou que houve alteração na planilha de acompanhamento, agora com o percentual aprovado por execução dos projetos, contudo, esclareceu que tais percentuais ainda passarão pela prestação de contas. Apresentou também o cenário gerencial dos projetos, que conta com: 09 novas propostas; 143 projetos; 19 pendentes de análise; 31 arquivados, totalizando 200 projetos. Ainda a título de informes, apresentou a proposta reprovada pela área técnica, conforme Quadro I - Proposta Reprovada.

**Quadro I - Proposta Reprovada**

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Período	Área Técnica
BP	25000.178776/2021-06	Implementação da Linha de Cuidado da Pessoa com Diabetes Mellitus Tipo 2	R\$ 3.749.877,84	24 meses	SAPS

Com a palavra o Sr. Nésio Júnior, Vice-Presidente regional do Conass, cumprimentou todos os presentes e informou que segue favorável à decisão do Ministério da Saúde pela reprovação da proposta. Na sequência o Sr. Mauro Guimarães Junqueira, Secretário-Executivo do Conasems, cumprimentou à todos, saudou a Sra. Sandra Barros por ter assumido à SCTIE/MS, seguiu acompanhando a decisão do Ministério da Saúde e complementou que existem vários projetos na mesma linha de análise.

Dando sequência aos informes, o Sr. Daniel Pereira apresentou a proposta em que houve desistência do hospital, conforme Quadro II - Desistência de Proposta.

**Quadro II - Desistência de Proposta**

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Período	Área Técnica
HIAE	25000.178224/2021-90	Correção pré-natal por fetoscopia percutânea de mielomeningocele	R\$ 19.365.325,09	22 meses	SAES

Com a palavra o Sr. René Santos, Assessor do Conass, reafirmou que se trata de uma desistência por parte do hospital e argumentou sob o ponto de vista formal, não se tratar da aprovação ou desaprovação, uma vez que o que está posto é uma proposta, o que cabe apenas um informação, considerando que o hospital desistiu da proposta, ela deixa de ter um objeto. Retomando a palavra o Sr. Daniel Pereira, esclareceu que por esse motivo foi colocada para homologação. Na sequência o Sr. Mauro Junqueira questionou se a desistência do hospital estava relacionada ao tempo para a execução do projeto. Em resposta o Sr. Renato Tanjoni, Gerente de Responsabilidade Social do HIAE, informou que a referida proposta concorre com outros projetos do hospital, e que após uma análise interna, optou por sua desistência, portanto, não se refere ao prazo inexecutável, mas em função da condição apresentada. Com a palavra o Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Saúde acrescentou que, a partir da análise de incapacidade operacional, não existe

questionamento, porém, reafirmou se tratar de uma pauta de importância assistencial e respeitando as limitações humanas solicitou que o projeto seja reapresentado, principalmente, pelo impacto assistencial. Sendo assim, confirmou a homologação da desistência da proposta.

Ato seguinte, o Sr. Daniel Pereira, deu início a pauta deliberativa da reunião do Comitê Gestor do Proadi-SUS, apresentando as propostas de projeto, conforme o quadro abaixo:

**Quadro III - Propostas de Projetos**

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Período	Área Técnica
HIAE	25000.005774/2022-71	Estudo clínico randomizado avaliando a eficácia de dapaglifozina em pacientes críticos - DETAIN	R\$ 19.560.800,00	18 meses	SCTIE
BP	25000.157593/2021-49	Apoio ao Plano Nacional de Fortalecimento de Residências	R\$ 3.555.162,50	24 meses	SGTES

A primeira proposta de projeto apresentada "**Estudo clínico randomizado avaliando a eficácia de dapaglifozina em pacientes críticos - DETAIN**", do HIAE, inscrita sob o NUP: 25000.005774/2022-71. Após apresentação, o Sr. René Santos, solicitou alguns esclarecimentos para a aprovação da proposta, haja vista, que em uma leitura preliminar, trata-se também da aprovação de um projeto, que, consequentemente, teria a obrigatoriedade de continuidade no próximo triênio sem o conhecimento exato do valor final, o que dificulta a análise da proposta, principalmente, por se tratar de um projeto com entregas definidas. Outra questão apresentada pelo Sr. René diz respeito a um maior detalhamento da parametrização de custos para o triênio atual, principalmente por ter um valor significativo e sinalização de continuidade no próximo triênio. Nesse sentido, solicitou esclarecimento à SCTIE, por se tratar da deliberação sobre uma proposta, e não necessariamente uma análise inicial do projeto. Na sequência o Sr. Nésio destacou ser fundamental a planilha de custos, reforçando que é preciso ter bastante cuidado ao aprovar uma monta tão alta para um estudo randomizado, pois sem um maior detalhamento se torna arriscado a aprovação. Em seguida o Sr. Mauro Junqueira, do Conasems, pontua que acompanha o posicionamento do Conass.

Dando continuidade, o Sr. Daniel Pereira passou a palavra para a Sra. Sandra de Castro Barros, Secretária SCTIE/MS, que saudou à todos os presentes ponderando ter assumido a Secretaria recentemente, mas que a área técnica informou a proposta deveria ter sido pautada na primeira reunião do Comitê Gestor do ano, porém, por razões técnicas não houve tempo hábil para apresentação da proposta. Concordeu que o valor é expressivo, porém a proposta de pesquisa seria para ser realizada durante o triênio, contudo, restam alguns meses daqueles inicialmente programados para o estudo. Complementou que em reunião com a área técnica constataram a necessidade de reduzir o poder amostral de 7000 para 4000 pacientes para alcançar algum desfecho ainda nesse estudo e mesmo assim, tornar o estudo relevante. Falou também da importância de rever a planilha de custos e adequar o valor para o período de realização do projeto de pesquisa. Acrescentou ter ciência da possibilidade de extrapolar o triênio atual e dar continuidade no próximo, porém, tal condição será averiguada. Reforçou a importância da pesquisa e acrescentou que o medicamento está sendo objeto de discussão na Conitec para a ampliação do uso, contribuindo para a redução da mortalidade hospitalar de pacientes, e também para oferecer robustez ao Ministério da Saúde na tomada de decisão sobre a ampliação do uso do medicamento.

Em seguida, o Sr. Alessandro Vasconcelos agradeceu a explanação da Sra. Sandra Barros e reforçou se tratar da fase de aceitação da proposta, e que particularmente, nesse caso, irá para o próximo triênio, conforme observou o Conass e o Conasems. Dessa forma, quando a mesma for apresentada como projeto, será necessário constar o valor referente ao triênio atual e, consequentemente, no caso de prolongação, seja apresentado o custo referente ao novo período. Em intervenção, o Sr. Nésio complementou que o processo de aprovação é célere e a forma como o Proadi-SUS consegue avaliar e aprovar recursos para os projetos garante, inclusive, o atendimento a muitas ansiedades em desenvolver iniciativas de pesquisa de avaliação clínica, com vistas a necessidade do paciente do serviço de saúde. Porém, nessa instância é necessária que os elementos para a tomada de decisão estejam claros, por isso os apontamentos foram feitos. Na sequência, o Sr. Alessandro concluiu que o trabalho em conjunto da área técnica com o Hospital Albert Einstein permitirá a definição do escopo. Reforçou que se trata de uma pesquisa em paciente crítico e a depender das regras de pesquisa clínica, tem um custo adicional, que acaba sendo incorporado pelo risco que se tem nesse tipo de atendimento.

Em intervenção, o Sr. Mauro Junqueira informou que a proposta está aprovada, porém, o conteúdo precisa ser discutido no plano de trabalho para posterior aprovação do projeto. Com as colocações postas, o Sr. Alessandro concedeu a palavra para que o representante do hospital se posicionasse. Com a palavra o Sr. Renato Tanjoni concordou com a decisão apresentada e reforçou que o detalhamento dos custos estará no plano de trabalho, mas que se reunirá com a área técnica para detalhar e deixar claro o que será entregue neste triênio, e caso haja complementação, deixar para o triênio seguinte. Retomando a palavra o Sr. Daniel Pereira, fez as considerações sobre o objetivo de pautar das propostas nas reuniões do Comitê Gestor, concluindo que **a proposta de projeto foi aprovada com as considerações feitas.**

Ato contínuo, o Sr. Daniel Pereira, apresentou a segunda proposta de projeto "**Apoio ao Plano Nacional de Fortalecimento de Residências**", da BP, inscrita sob o NUP: 25000.157593/2021-49 e colocou para deliberação do CG. Pelo Conass, o Sr. Nésio se posicionou a favor da aprovação e trouxe a importância de identificar a interface e integração com outras iniciativas em vigência no âmbito do Proadi-SUS. Acrescentou que o tema da formação de recursos humanos e especialistas é uma urgência do SUS, no entanto é necessário de se definir com outros projetos uma avaliação pela seleção e as interfaces com outras ações já aprovadas. Pelo Conasems, o Sr. Mauro Junqueira seguiu o posicionamento do Conass, reforçando a fala do Sr. Nésio e acrescentou que apenas 10% dos médicos que se formam no país conseguem ter acesso a residência. Chamou a atenção para a urgência de uma discussão com o Ministério da Saúde, juntamente com os hospitais buscando a integração e a clareza do posicionamento do SUS sobre o que realmente é necessário na ponta. Na sequência o Sr. Alessandro Vasconcelos se posicionou a favor da proposta de projeto e acrescentou se tratar de um projeto interessante, principalmente por reforçar a formação profissional de gestores. Por fim, a proposta de projeto teve sua **deliberação pela aprovação.**

Dando sequência, o Sr. Daniel, passou para a pauta dos projetos, conforme Quadro IV - Projetos.

**Quadro IV - Projetos**

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Período	Área Técnica
BP	25000.135552/2021-00	Projeto CV-Genes: avaliação do impacto do componente genético como fator de risco para doença cardiovascular aterosclerótica na população brasileira	R\$ 7.064.945,70	Da publicação até 31 de dezembro de 2023	SCTIE
HIAE	25000.153839/2021-11	Avaliação do impacto clínico de diferentes práticas de Telemedicina em Unidades de Terapia Intensiva: ensaio clínico randomizado em cluster (ensaio de implementação escalonada - <i>stepped-wedge factorial</i> ) - Telescope Trial II	R\$ 18.649.574,45	Da publicação até 31 de dezembro de 2023	SCTIE
BP	25000.112478/2021-45	Educa V.E - Iniciativa Educacional em Vigilância Epidemiológica	R\$ 6.427.404,90	Da publicação até 31 de dezembro de 2023	SVS

O primeiro, "**Projeto CV-Genes: avaliação do impacto do componente genético como fator de risco para doença cardiovascular aterosclerótica na população brasileira**", da BP, registrado sob o NUP: 25000.135552/2021-00, que após a sua apresentação foi colocado para a deliberação, com sugestão de aprovação. Sem considerações a serem feitas, os Conselhos se posicionaram pela aprovação, seguido também pelo posicionamento favorável do representante do Ministério da Saúde, ficando portanto, **aprovado o projeto.**

O segundo projeto "**Avaliação do impacto clínico de diferentes práticas de Telemedicina em Unidades de Terapia Intensiva: ensaio clínico randomizado em cluster (ensaio de implementação escalonada - *stepped-wedge factorial*) - Telescope Trial II**", do HIAE, inscrito sob o NUP: 25000.153839/2021-11, apresentado e colocado para deliberação. Na sequência, o Sr. René se posicionou pela aprovação do projeto, aproveitando para

registrar que, em outra reunião, quando da apresentação da proposta, já havia comentado da existência de outros projetos voltados para a questão do Tele-UTI, porém, não com o mesmo perfil do projeto em questão. Acrescentou que por ser um projeto da SCTIE, e os demais da SAES, que seja feita uma interface entre eles, haja vista, que o referido projeto visa pela avaliação do impacto clínico e os outros são projetos de execução da atividade e formação de profissionais. Solicitou também, que os critérios para seleção dos hospitais estejam mais claros, de preferência, que sigam na mesma linha de discussão realizada pelos hospitais que estão no Tele-UTI. Na sequência o Sr. Mauro Junqueira acompanhou a manifestação do Conass pela aprovação e relatou a importância do Tele-UTI, exemplificando projetos que foram executados no norte de Minas Gerais, em parceria com o HCor, no qual gestores reportaram excelentes resultados alcançados. A partir dos comentários postos pelo Conass e pelo Conasems, o Sr. Alessandro sugeriu que o projeto focasse em estratégias diferentes de Telemedicina, visando identificar aquelas que trazem impacto primário importante, uma vez que o trabalho apresentado atuará numa nova prática com mensuração do impacto, posicionando-se por fim, favorável ao projeto. Restando **deliberado a aprovação do projeto**.

O último projeto apresentado "**Educa V.E - Iniciativa Educacional em Vigilância Epidemiológica**", da BP, inscrito sob o NUP: 25000.112478/2021-45, foi colocado para deliberação com sugestão de aprovação. Com a palavra o Sr. Nésio registrou que 68% dos municípios brasileiros tem menos de 20 mil habitantes e, portanto, não contam com as estruturas de vigilância em saúde, diferente de secretarias estaduais e municipais que contam com áreas técnicas robustas e amplas para os principais agravos e grupos de consumo em saúde. Ressaltou que é de extrema relevância a iniciativa apresentada, entendendo que há um pleito do Conasems e merecendo, por parte do Conass, o apoio pela aprovação. Seguindo, o Sr. Mauro Junqueira agradeceu ao Sr. Nésio e registrou que se trata de uma proposta do Conasems, juntamente, com a Beneficência Portuguesa (BP). Acrescentou que o país está próximo de 70% dos municípios com menos de 20 mil habitantes, sendo que na maioria dos municípios desse porte a equipe é formada por uma única pessoa, o que dificulta a realização de vigilância. Assim, o projeto em questão traz uma proposta que vai fortalecer a vigilância em mais de 4.000 mil municípios do Brasil. Após as explanações, votou pela aprovação. Em seguida, aproveitou a chegada da nova Secretária da SAES, a Sra. Máira Batista Botelho para cumprimentá-la e desejar sucesso. Complementando as falas anteriores, o Sr. Gerson Pereira, Secretário da Secretaria de Vigilância em Saúde substituto (SVS/MS), colocou que quando se fala de um projeto de vigilância epidemiológica, quando se trabalha o raciocínio epidemiológico de uma equipe formada por uma única pessoa, está trabalhando para todos os agravos encontrados naquele município ou naquela área, e que uma pessoa com raciocínio epidemiológico pode priorizar com os poucos recursos que se tem. Fazendo um adendo, Sr. Nésio trouxe a questão do domínio da competência da vigilância e a importância do gestor traçar caminhos dentro da secretaria de saúde para desprivatizar o domínio de algumas áreas técnicas, desprivatizar o SUS de alguns domínios que praticamente se consolidaram no sistema e acabam impedindo que o domínio mais amplo das condições de saúde e da intervenção em serviço possa ser transversalizado e assumindo como competências interprofissionais. Reconheceu a dificuldade da Atenção à Saúde em desenvolver competências interprofissionais, por conta de resistência da forma do trabalho, do processo estabelecido no manejo de condições de saúde por algumas áreas da vigilância, nesse sentido é preciso avançar nessa perspectiva acreditando que tudo que leva ao domínio da competência do raciocínio permite entender o aspecto transversal do fazer saúde, do intervir na realidade.

Em intervenção, o Sr. Alessandro Vasconcelos, chamou a atenção para o grande impacto que é a capilarização da vigilância de forma mais efetiva na maior parte nos municípios do Brasil, mas também da importância do treinamento fazer uma ligação com a Rede CIEVS (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância Sanitária). Fundamental seguir o curso de um projeto que já existe, considerando que a SVS fez um investimento grande nos CIEVS, e seria importante que a iniciativa do projeto tivesse uma interação na notificação dos eventos. Acrescentou que as equipes assistenciais atendem os pacientes, porém, não tem a iniciativa da notificação primária dos eventos retardando, por vezes, o que de fato é real. Mencionou ainda investigação epidemiológica secundária e a estruturação da rede nos municípios. Após as considerações, posicionou-se favorável a aprovação do projeto em pauta. Aproveitou a oportunidade para dar as boas-vindas a Sra. Máira Batista, Secretária da SAES/MS. Com a palavra, o Sr. Daniel Pereira colocou que após as considerações, o Comitê Gestor deliberou pela **aprovação do projeto**, aproveitando para saudar e desejar sucesso a Sra. Máira Batista na sua gestão.

Com a Palavra, o Sr. Wilames Freire Bezerra, Presidente do Conasems cumprimentou à todos, parabenizou o Sr. Daniel pela condução brilhante da reunião, saudou Sra. Máira Batista e a Sra. Sandra de Castro, desejando boa sorte à frente das secretarias e enaltecendo o trabalho dos secretários antecessores. Enfatizou a importância do Proadi-SUS, a integração do Comitê Gestor, inclusive possibilitando a participação dos hospitais de excelência, lembrando que anteriormente as reuniões aconteciam basicamente com os Presidentes do Conas e do Conasems e o Ministro da Saúde em uma sala fechada. Essa aproximação entre as entidades permite uma melhor gestão dos projetos. Logo após, colocou como encaminhamento, a aprovação de algum documento que permita ao Comitê Gestor, antes da publicação, fazer uma análise das glosas dos projetos. Que fossem apresentadas as justificativas ao Comitê Gestor e que após debate houvesse uma deliberação sobre a glosa apresentada no projeto. Considerou que os pareceres técnicos são substanciados e bem construídos, mas que além disso, aproveitariam a presença dos hospitais para que fossem ouvidas as justificativas técnicas sobre as glosas aplicadas, favorecendo ao Comitê Gestor um posicionamento sobre o recurso.

Por conseguinte, o Sr. Alessandro Vasconcelos agradeceu a fala do Sr. Wilames e comentou que o pedido será avaliado, porém, solicitou que o Conasems registrasse por escrito a proposta apresentada. Em resposta, o Sr. Wilames, reiterou a proposta esclarecendo que o encaminhamento se refere a apresentação das glosas dos projetos ao Comitê Gestor. Este, por sua vez, fará a análise levando em consideração às justificativas e deliberará posteriormente. Complementou que essa ação pode dar suporte ao técnico evitando que ele seja apontado como único responsável pela decisão. Em seguida, o Sr. Mauro Junqueira acrescentou que o Comitê Gestor é formado por 3 entes federados, onde a única responsabilidade não é concordar ou não concordar com os projetos apresentados. Afirmou que a responsabilidade dos projetos é da tripartite, dos Presidentes do Conass e do Conasems e do Ministro da Saúde, são esses que aprovam em última análise e sabem da importância e da grande entrega dos projetos para o SUS. Reiterou que o encaminhamento apresentado pelo Sr. Willames diz que o que for relativo ao Proadi-SUS é de definição desse fórum. No caso de glosa, que ela seja discutida. Acrescentou ainda que não é possível finalizar o projeto e, posteriormente, glosá-lo como se não houvesse acompanhamento. Complementou que os valores do Proadi-SUS são de bilhões de reais e todo mês pessoas são deslocadas para participarem da reunião e, conseqüentemente, se responsabilizarem pelas entregas. Constantemente, o Conass e o Conasems pedem para acompanhar os projetos, inclusive, diminuir o número de projetos e, assim ter, projetos com maior abrangência e expressividade para que os Conselhos tenham condições de acompanhar e que efetivamente façam entregas. Reiterou que os Conselhos são partícipes do Proadi-SUS, alertando que querem participar efetivamente, e não serão aceitas glosas sem que o colegiado tome decisão.

Dando sequência o Sr. Alessandro Vasconcelos, ponderou que as colocações foram bem pontuadas a respeito do que eventualmente aconteça, e informou que solicitará a equipe do DESID, que faça um estudo da formalidade do que está sendo proposto e, obviamente, para estudo de glosa e estabilização é necessário conhecer às formalidades e base jurídica, mas que seguramente será avaliado e da forma tripartite como é trabalhada, posteriormente conversar a respeito. Em intervenção o Sr. René, informou que será feita a discussão do Manual do Proadi-SUS, que inclusive, discute os processos de trabalho. Como essa questão envolve o processo de trabalho dentro do Comitê Gestor, é importante que o Conass e o Conasems tenham acesso à versão que será apresentada nesse colegiado. Nesse sentido, acredita ser válida a abordagem do tema no Manual porque faz parte do processo de trabalho, não só a apresentação da proposta e aprovação do projeto, mas também o processo que o Comitê Gestor terá do monitoramento dos projetos.

Retomando a palavra, o Sr. Daniel Pereira acrescentou que as expectativas estão alinhadas, e nesse sentido, existem dois projetos que vem caminhando em paralelo. O primeiro é a respeito do Manual do Proadi-SUS que visa padronizar as informações tanto externa quanto internamente e tem o objetivo de oferecer maior segurança para os encaminhamentos. O segundo ponto trata da reformulação do fluxo em si do Comitê Gestor, que vem sendo trabalhado há alguns meses no sentido dar mais protagonismo ao colegiado. A questão da glosa já está sendo tratada no âmbito de recursos, e dessa forma só serão apresentadas ao Comitê aquelas que demonstrarem divergências. Dessa forma, permanece o compromisso de construção com a tripartite e assim contar com a contribuição do Conas e do Conasems na portaria de reformulação do fluxo, de forma que seja confortável para todos do Comitê Gestor. Dando sequência, o Sr. Alessandro Vasconcelos colocou que há uma busca constante pela melhoria do processo e que será verificada a base legal para implantação da proposta apresentada. Ressaltou que a transparência da decisão pública é um valor que se tem. O cidadão comum precisa saber como a gestão está pensando, como se baseia para a tomada de decisão, quer seja do uso do recurso, quer seja da glosa. Ambas as decisões devem ser transparentes e bem embasadas.

Na sequência o Sr. Nésio agradeceu a participação de todos e fez votos que os saldos disponíveis sejam utilizados em um curto espaço de tempo e que as iniciativas sejam estruturantes com a visão do todo, sejam por meio dos projetos de médio-longo prazo ou daqueles que em curto prazo deem resultados ao SUS.

Retomando a palavra, o Sr. Alessandro Vasconcelos acrescentou que na última reunião comentou sobre o andamento do processo e que esperava apresentar o Manual do Proadi-SUS publicado na presente reunião, porém, por uma questão de transparência foi realizada uma reunião com os representantes dos hospitais para definição de alguns detalhes e, posteriormente, apresentar o material ao Conas e ao Conasems, nesse sentido o atraso é justificável, e trará mais segurança para o processo.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Alessandro Vasconcelos, Secretário-Executivo Adjunto agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, subscrevendo eletronicamente esta ata, juntamente com os demais membros do Comitê Gestor do Proadi-SUS.

<i>Assinatura eletrônica</i> Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos Secretário-Executivo Adjunto Ministério da Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Nésio Fernandes de Medeiros Júnior Vice-Presidente Regional Conselho Nacional de Secretários de Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Wilames Freire Bezerra Presidente Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
---	---	--



Documento assinado eletronicamente por **Nésio Fernandes de Medeiros Junior, Usuário Externo**, em 18/03/2022, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wilames Freire Bezerra, Usuário Externo**, em 18/03/2022, às 16:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos, Secretário-Executivo substituto(a)**, em 18/03/2022, às 19:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.saude.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0025611600** e o código CRC **1BF65787**.